

# CONTAS DE GERÊNCIA 2020



*[Handwritten signature in blue ink]*

## ÍNDICE

I.	GESTÃO FINANCEIRA .....	53
1.	EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS .....	53
2.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS .....	54
3.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS .....	55
4.	ATIVO/PASSIVO .....	56
5.	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL .....	58
6.	CONCLUSÃO .....	63
7.	PERSPETIVAS/PROJETOS .....	63
8.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	63
9.	AGRADECIMENTOS .....	64
II.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	65
1.	BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 .....	66
2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 .....	67
3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 .....	67
4.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 .....	68
III.	ANEXO .....	69
1.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	70
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	70
3.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....	70
3.1.	BASES DE APRESENTAÇÃO .....	70
3.2.	POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO .....	71
3.3.	ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS .....	75
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	75
4.1.	GARANTIAS BANCÁRIAS .....	76
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS .....	76
6.	LOCAÇÕES .....	76
7.	PROVISÕES.....	76
8.	CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS .....	76
9.	INVENTÁRIOS .....	77
10.	RENDIMENTOS E GANHOS .....	77
11.	SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS .....	78
11.1.	SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO .....	78
11.2.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	78
12.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	79

12.1.	CONTAS A PAGAR .....	79
12.2.	CONTAS A RECEBER .....	80
13.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	81
14.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS .....	81
15.	OUTRAS INFORMAÇÕES .....	82
15.1.	FLUXOS DE CAIXA .....	82
15.2.	DETALHES DOS DIFERIMENTOS .....	82
15.3.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	82
15.4.	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE .....	83
15.5.	FUNDOS PATRIMONIAIS .....	84
15.6.	DETALHE DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS EM 2020 E 2019 .....	84
15.7.	DETALHE DE OUTROS GASTOS E PERDAS EM 2020 E 2019 .....	84
15.8.	RESULTADOS FINANCEIROS .....	85
16.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	85
	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....	87
	ATA DO CONSELHO FISCAL .....	91
	APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020 .....	94

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOTICAS é uma instituição particular de solidariedade social, fundada em 01/04/2004 sendo que a sua principal atividade está orientada ao apoio a idosos, à deficiência e à infância, com a concomitante prestação de cuidados de saúde, estando a seu cargo a gestão dos seguintes equipamentos:

ÁREA SOCIAL	23 RESPOSTAS SOCIAIS EM 2020
Apoio a Idosos (15)	- 4 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas - 5 Apoios Domiciliários integrados (9 SAD's individuais) - 1 Centro de Dia - 1 SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)
Apoio na Deficiência (3)	- 1 Lar Residencial - 1 Centro de Atividades Ocupacionais - 1 Residência Autónoma
Apoio à Infância (3)	- 1 Creche - 1 Jardim de Infância - 1 Centro de Atividades e Tempos Livres
Cuidados Continuados (1)	- 1 Unidade de Cuidados Continuados (integra 6 quartos privados)
Programas e projetos (1)	- 1 Projeto Social (CLDS 4G em parceria com a CMB)

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas é uma instituição de referência nas respostas que desenvolve, procurando uma melhoria contínua dos serviços prestados à população do Concelho.

Os corpos sociais de uma Misericórdia de acordo com o seu Compromisso, são a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal. Dando cumprimento ao Compromisso e ao Regulamento Eleitoral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, foram realizadas eleições para o quadriénio 2021-2024, em finais de 2020.

No que diz respeito à hierarquização organizacional, a União das Misericórdias Portuguesas é a entidade que regula as Santas Casas de Misericórdia no país, e da qual a Misericórdia de Boticas é associada ocupando, através do seu Provedor, o cargo de Vogal do Secretariado Nacional.

A atividade da Misericórdia de Boticas contabilizada neste Relatório tem início em 1 de janeiro de 2020 e termina a 31 de dezembro de 2020. A contabilidade está estruturada por centros de custos organizados e tem por referência as supracitadas respostas sociais. Os gastos com a logística dos serviços de lavandaria, cozinha e serviços administrativos e financeiros, estão repartidos pelas respetivas respostas sociais com base em chaves de imputação.

# I. GESTÃO FINANCEIRA

## 1. EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

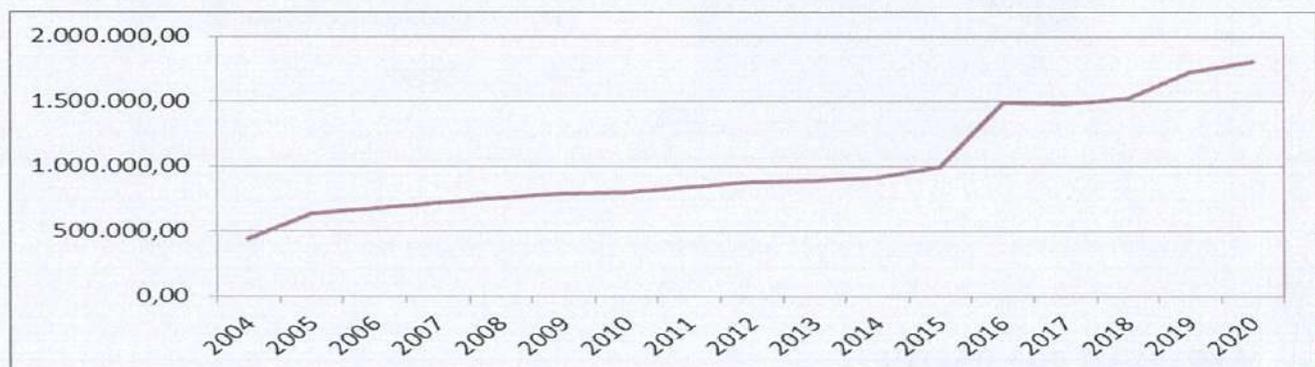
Em comparação com o Orçamento para o ano de 2020 o total dos Rendimentos teve um desvio de 10%, que se traduziu em 372.871,45€, conforme quadro abaixo:

RENDIMENTOS	2020	Orçam. 2020	Desvio Orçam.	2019	Evolução 2019-20
Serviços prestados	1.807.240,97	1.728.174,48	5%	1.722.938,67	5%
Subsídios à exploração	2.095.894,24	1.860.469,75	13%	1.940.665,30	8%
Trabalhos p/ a própria entidade	2.512,76	4.256,35	-41%	3.846,70	-35%
Outros Rendimentos	103.390,20	107.313,90	-4%	77.517,27	33%
Juros Obtidos	0	0	0%	430,9	-100%
<b>TOTAL</b>	<b>4.009.038,17</b>	<b>3.700.214,48</b>	<b>8%</b>	<b>3.745.398,84</b>	<b>7%</b>

A estrutura dos Rendimentos em 2020 atingiu os 4.009.038,17€, mantendo a sua propensão de exercícios anteriores, destacando-se as duas rúbricas principais: Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração que representam 97% do total da receita.

A percentagem é demonstrativa da preponderância que as transferências do Estado têm no desenvolvimento das atividades e da rigidez das fontes de rendimento da Misericórdia.

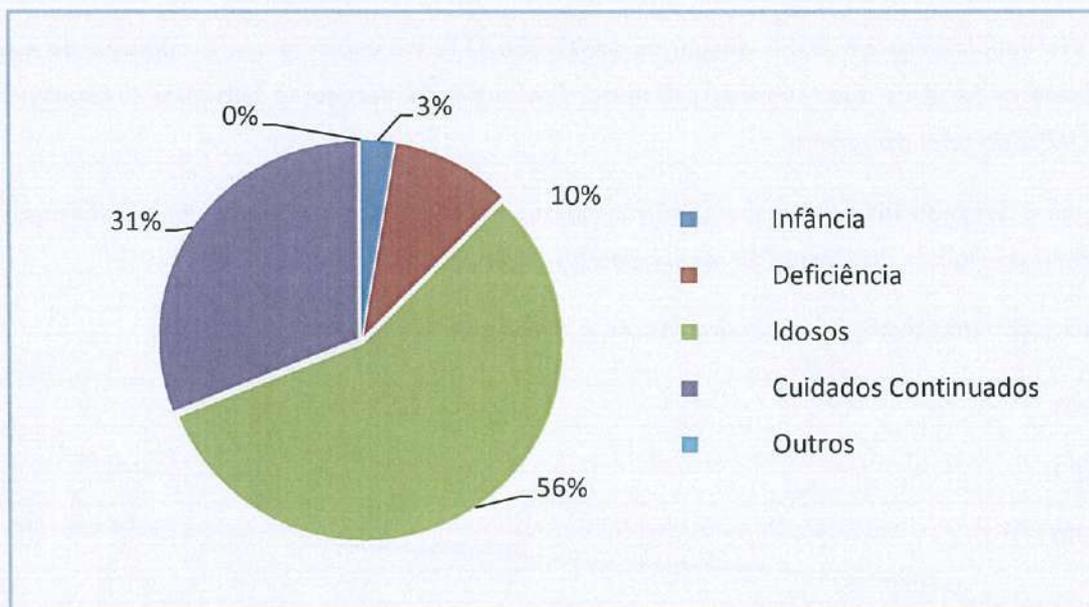
Segue-se a evolução da prestação de serviços desde a criação da Instituição:



Apesar do desenvolvimento inabitual de algumas atividades da Misericórdia devido aos efeitos da pandemia, entre 2019 e 2020, registou-se um aumento na Prestação de Serviços na ordem dos 5%, motivado essencialmente pelo aumento no total das Mensalidades de Utentes/Clientes nomeadamente na área dos Idosos e mais precisamente na resposta social Hotel Sénior Santa Bárbara, que viu este ano um significativo aumento do número médio de utentes:

	2020	2019	2018	2017
Quotas dos Utilizadores	1.660.198,75	1.575.190,24	1.392.822,07	1.364.153,94
Infância	44.839,74	58.625,57	57.364,50	64.562,50
Deficiência	160.207,57	159.892,94	156.920,06	155.033,02
Idosos	939.505,96	837.320,26	675.155,13	650.997,59
Cuidados Continuados	515.387,60	519.291,47	503.382,38	493.020,83
Outros	100,00	60,00	-	-
Quotas de Irmãos	2.290,00	755,00	1.115,00	1.358,00
Serviços Secundários	144.910,10	146.993,43	125.681,94	113.913,88
<b>TOTAL Prestação de Serviços</b>	<b>1.807.240,97</b>	<b>1.722.938,67</b>	<b>1.519.619,01</b>	<b>1.479.425,82</b>

Quotas de Utilizadores 2020



## 2. EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Em 2020 os Gastos aumentaram 2% em relação a 2019, no montante de 77.592,54€.

O desvio orçamental do total dos Gastos foi de 3%, que se traduziu em 120.927,89€, conforme quadro abaixo:

Santa Casa da Misericórdia de Boticas

GASTOS	2020	Orçam. 2020	Desvio Orçam.	2019	Evolução 2019-20
CMVMC	85.069,45	77.877,79	9%	81.899,44	4%
Fornec. e serviços externos	1.169.923,61	1.030.736,23	14%	1.147.586,42	2%
Gastos com o pessoal	2.254.854,72	2.238.490,95	1%	2.248.794,05	0%
Outros Gastos	81.853,96	13.999,20	485%	21.765,25	276%
Depreciação/ amortização	216.253,85	224.627,69	-4%	214.212,73	1%
Provisões	0,00	99.943,06	-100%	966,00	-100%
Juros Pagos	7.497,22	8.850,00	-15%	22.636,38	-67%
<b>TOTAL</b>	<b>3.815.452,81</b>	<b>3.694.524,92</b>	<b>3%</b>	<b>3.737.860,27</b>	<b>2%</b>

Em 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Boticas aumentou os seus Gastos com o Pessoal em comparação com período homólogo em 6.060,67€. Este aumento pouco significativo, apesar do aumento do SMNG e do pagamento de uma compensação às categorias que se enquadram nos escalões mais baixos da tabela salarial que vigora na Instituição, deveu-se ao aumento do absentismo dos colaboradores nomeadamente no final do ano, provocado pelos efeitos da pandemia.

O aumento pouco significativo da rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos de 2019 para 2020, na ordem dos 2%, reflete também ele os efeitos da pandemia, com o encerramento temporário de algumas respostas sociais (Creche e Pré-escolar, CATL, Centro de Dia e CAO) colmatando o aumento desta despesa noutras respostas como no Hotel Santa Bárbara.

O aumento significativo na rubrica Outros Gastos deve-se à contabilização na sub-rubrica Correções de anos anteriores de montantes relativos a IVA de transações intracomunitárias, não pago e devido, nos anos de 2016 a 2019 e respetivos juros e coimas que totalizam em 2020 uma despesa acrescida de 39.873,93€.

### 3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

Verifica-se em 2020 um Resultado Líquido positivo em 193.585,36€, face aos 5.869,55€ orçamentados.

	2020	Orçam. 2020	2019	2018
Resultado antes Depreciação depreciações, gastos de financiamento e impostos	417.336,43	239.347,24	243.956,78	212.626,57
Resultado Operacional	201.082,58	14.719,55	29.744,05	-1.577,52
<b>RESULTADO LÍQUIDO EXPLORAÇÃO</b>	<b>193.585,36</b>	<b>5.869,55</b>	<b>9.206,12</b>	<b>-23.262,51</b>

#### 4. ATIVO/PASSIVO

Em 2020, houve um aumento do ativo, invertendo a tendência dos anos anteriores. Face a 2019, verificou-se um acréscimo de 656.684,93€, consequência do aumento no ativo corrente nomeadamente nas rubricas Outros ativos correntes e Caixa e Depósitos Bancários.

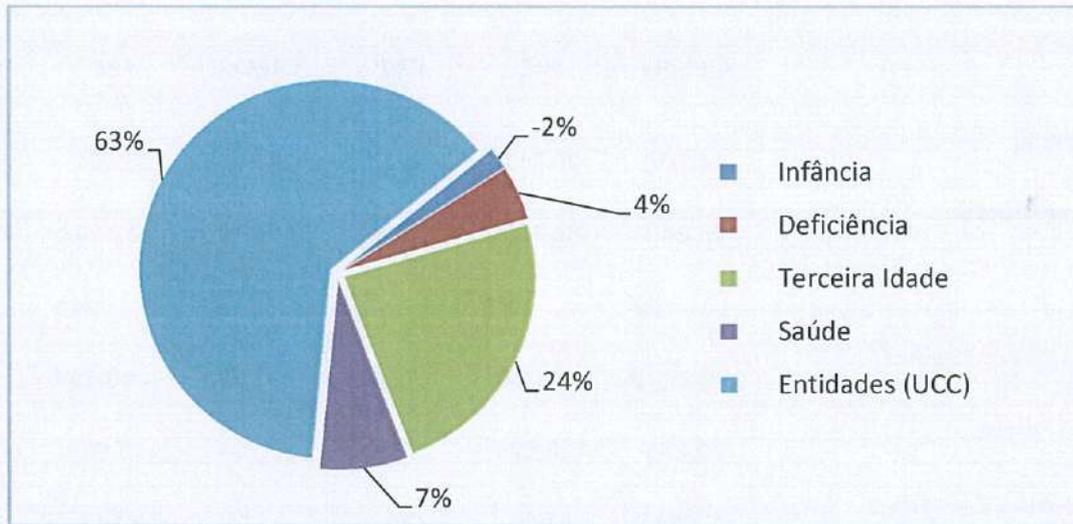
ATIVO	2020	2019	2018	2017	2016
Ativo não corrente	6.258.769,34	6.298.161,86	6.364.515,47	6.389.098,03	6.421.373,97
Ativo corrente	1.423.497,61	727.420,16	838.406,51	1.225.532,24	1.536.191,72
<b>TOTAL do Ativo</b>	<b>7.682.266,95</b>	<b>7.025.582,02</b>	<b>7.202.921,98</b>	<b>7.614.630,27</b>	<b>7.957.565,69</b>

Do Ativo Corrente faz parte o valor das dívidas de utentes da Santa Casa, e que a 31 de dezembro de 2020 se eleva a 81.352,10€, repartindo-se pelas seguintes áreas sociais:

DÍVIDAS UTENTES/CLIENTES	2020	2019	2018	2017
Utentes	28.484,83	44.619,66	40.586,31	42.558,56
Infância	-1.543,84	1.101,64	936,00	1.590,50
Deficiência	3.873,47	3.933,38	4.425,84	6.348,87
Terceira Idade	19.931,32	13.019,63	17.574,11	17.448,15
Saúde	6.223,88	26.565,01	17.650,36	17.171,04
Entidades (UCC)	52.867,30	97.893,28	71.361,38	70.102,59
<b>Total</b>	<b>81.352,13</b>	<b>142.512,94</b>	<b>111.947,69</b>	<b>112.661,15</b>

O saldo negativo na área da infância deve-se à publicação da Portaria n.º 271/2020, de 24 de novembro, que estabelece a gratuidade na frequência da creche, com o objetivo de apoiar a natalidade e a parentalidade, bem como as famílias de rendimentos mais baixos e em que as IPSS procedem à devolução dos valores cobrados às famílias, referentes às participações familiares, desde o mês de setembro de 2020. Este valor será reembolsado posteriormente pela Segurança Social.

Dívidas Utentes e Entidades 2020



O Passivo Não Corrente diz respeito ao empréstimo bancário contraído com a entidade bancária Caixa Geral de Depósitos em 2013 até ao montante de 1.000.000,00€ para financiar a conclusão da construção da Unidade de Cuidados Continuados. Em 2020 a Misericórdia aderiu à medida excepcional de apoio e proteção prevista no Decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de março ("Moratória legal") que previa a suspensão do pagamento das prestações de capital, juros e outros encargos e prorrogação do prazo do contrato por período igual ao da suspensão.

PASSIVO	2020	2019	2018	2017	2016
Passivo não corrente	441.004,07	439.251,84	538.641,71	722.484,43	903.327,77
Passivo corrente	1.266.001,58	789.000,84	1.078.442,92	1.019.749,30	1.306.075,98
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.707.005,65</b>	<b>1.228.252,68</b>	<b>1.617.084,63</b>	<b>1.742.233,73</b>	<b>2.209.403,75</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 5. RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

## 5.1. INFÂNCIA

	2020			2019		
	CRECHE	PRÉ	CATL	CRECHE	PRÉ	CATL
Serviços Prestados	16.107	28.311	660	28.626	25.882	4.197
Subsídios à Exploração	95.842	86.752	11.089	89.618	65.124	10.947
CMVMC	27	113	0	188	228	16
Fornecimentos E Serv. Externos	32.113	41.686	2.073	35.902	43.509	4.550
Gastos Com o Pessoal	72.276	108.599	3.300	85.224	118.908	12.278
Outros Rendimentos e Ganhos	2.596	5.900	272	3.375	3.645	1.149
Outros Gastos e Perdas	582	812	45	944	1.093	321
Resultado Antes Depreciações	<b>9.545</b>	<b>-30.247</b>	<b>6.603</b>	<b>-639</b>	<b>-69.087</b>	<b>-873</b>
		-14.099			-70.599	
Depreciação e Amortização	3.205	3.796	377	3.861	4.088	580
Resultado Operacional	6.341	-34.043	6.225	-4.501	-73.175	-1.453
Juros Obtidos	0	0	0	21	29	6
Juros Suportados	0	0	0	19	26	6
Resultado Líquido do Período	<b>6.341</b>	<b>-34.043</b>	<b>6.225</b>	<b>-4.499</b>	<b>-73.171</b>	<b>-1.453</b>
		-21.477			-79.123	

Verifica-se um aumento significativo no Resultado Líquido de todas as respostas. O Pré-escolar continua a apresentar um resultado negativo motivado pelos gastos com os FSE e o pessoal serem superiores às receitas (mensalidades e subsídios/comparticipações). Em todas as respostas verifica-se uma redução significativa nos custos com o pessoal resultante do absentismo nestas respostas.

A área da Infância teve um Resultado Líquido negativo de -21.477€, uma redução de 57.646€, comparativamente ao ano de 2019.

## 5.2. DEFICIÊNCIA

	2020			2019		
	CAO	LAR RES.	RESID.	CAO	LAR RES.	RESID.
Serviços Prestados	16.281	139.106	7.443	13.016	139.657	9.826
Subsídios à Exploração	295.809	427.359	79.102	282.805	396.117	76.232
CMVMC	508	976	0	398	4.897	18
Fornecimentos E Serv. Externos	57.107	139.908	13.981	58.621	129.690	12.914
Gastos Com o Pessoal	121.111	288.263	17.727	143.426	264.174	19.414
Outros Rendimentos e Ganhos	4.120	4.670	2.610	4.373	5.521	922
Provisões	0	0	0	966	0	0
Outros Gastos e Perdas	3.082	12.130	1.231	1.369	1.660	277
Resultado Antes Depreciações	<b>134.403</b>	<b>129.858</b>	<b>56.216</b>	<b>95.414</b>	<b>140.873</b>	<b>54.358</b>
		320.476			290.645	
Depreciação e Amortização	8.424	38.612	3.276	5.501	32.686	3.929
Resultado Operacional	125.978	91.246	52.940	89.913	108.187	50.429
Juros Obtidos	0	0	0	32	34	6
Juros Suportados	0	0	0	29	32	5
Resultado Líquido do Período	<b>125.978</b>	<b>91.246</b>	<b>52.940</b>	<b>89.916</b>	<b>108.189</b>	<b>50.429</b>
		270.164			248.534	

O aumento nos Outros Gastos e Perdas do Lar Residencial deve-se à contabilização de IVA, juros e coimas suportadas em 2020 mas que dizem respeito a anos anteriores (2016 a 2019) no montante de 39.874€ do fornecedor Indusal, SA (tratamento de roupa). Este montante foi imputado ao CADAT (Lar Residencial, CAO e Residência Autónoma) bem como às ERPI's e UCC.

Esta área social tem vindo ao longo dos anos a apresentar Resultados Líquidos positivos e um aumento de 8% no Resultado Líquido da Deficiência.

## 5.3. IDOSOS

Nas ERPI's, os Resultados Líquidos tendem a ser negativos uma vez que os utentes necessitam de cuidados cada vez mais especializados, acarretando gastos muito elevados para a Instituição.

	2020					2019				
	PE. ARNALDO	ST. ALEIXO	N.S. LIVRAÇÃO	ST. BARBARA	CENTRO DIA	PE. ARNALDO	ST. ALEIXO	N.S. LIVRAÇÃO	ST. BARBARA	CENTRO DIA
Serviços Prestados	165.602	124.767	356.395	210.902	2.596	167.364	116.312	340.995	135.176	4.989
Subsídios à Exploração	126.177	75.942	259.781	12.227	8.459	114.708	68.284	234.404	1.729	6.008
CMVMC	2.213	2.714	1.598	1.995	0	1.588	2.421	1.289	728	4
Fornec. E Serv. Externos	131.090	77.077	244.594	89.497	1.412	123.914	72.961	225.026	71.829	3.893
Gastos Com o Pessoal	234.621	139.551	400.548	136.435	2.130	234.258	145.776	369.094	100.792	8.072
Outros Rendim. e Ganhos	16.657	4.529	15.381	3.981	273	8.789	6.106	19.111	3.622	809
Outros Gastos e Perdas	9.074	5.288	18.887	1.109	82	2.305	1.292	4.611	834	272
Resultado Antes Depreciações	<b>-68.563</b>	<b>-19.393</b>	<b>-34.070</b>	<b>-1.926</b>	<b>7.703</b>	<b>-71.204</b>	<b>-31.748</b>	<b>-5.509</b>	<b>-33.656</b>	<b>-436</b>
	-117.216					-142.553				
Depr. e Amortização	17.749	11.941	38.479	13.181	99	17.793	12.137	39.025	18.481	383
Resultado Operacional	<b>-86.312</b>	<b>-31.335</b>	<b>-72.549</b>	<b>-15.107</b>	<b>7.605</b>	<b>-88.997</b>	<b>-43.884</b>	<b>-44.533</b>	<b>-52.137</b>	<b>-819</b>
Juros Obtidos	0	0	0	0	0	48	27	96		8
Juros Suportados	0	0	0	0	0	45	25	3.042		7
Resultado Líquido do Período	<b>-86.312</b>	<b>-31.335</b>	<b>-72.549</b>	<b>-15.107</b>	<b>7.605</b>	<b>-88.994</b>	<b>-43.883</b>	<b>-47.480</b>	<b>-52.137</b>	<b>-818</b>
	-197.698					-233.312				

Todas estas respostas sociais, com exceção do Centro de Dia viram os custos com o pessoal aumentados fruto do aumento da SMN e respetivos acertos dos escalões mais baixos. Recordamos que a resposta social ERPI Hotel Santa Bárbara (HSB) não tem qualquer tipo de participação financeira por parte da Segurança Social suportando a totalidade das despesas com as mensalidades dos utentes.

O aumento nos Outros Gastos e Perdas deve-se à contabilização de IVA, juros e coimas suportadas em 2020 mas que dizem respeito a ano anteriores (2016 a 2019) no montante de 39.874€ do fornecedor Indusal, SA (tratamento de roupa). Este montante foi imputado às Erpi's bem como à UCC e CADAT.

Os SAD's mantem no seu conjunto um Resultado Líquido do Período positivo em 138.694€. O único SAD com Resultado Líquido negativo, é o de Dornelas, apesar do seu significativo aumento, este Resultado é influenciado pela rúbrica dos Gastos com o Pessoal.

Os SAD's apresentam no seu conjunto um Resultado Líquido positivo e um aumento de 75% em relação ao ano anterior.

	2020					2019				
	Atilhó	Beça	Bot/Sap	Covas	Dornelas	Atilhó	Beça	Bot/Sap	Covas	Dornelas
Serviços Prestados	13.411	21.391	39.848	22.335	8.028	14.996	16.585	36.787	21.812	8.415
Subsídios à Exploração	59.795	74.516	148.792	75.353	36.096	58.051	80.037	115.836	55.805	31.184
Trab. Própria Ent.	678	754	0	704	377	668	1.155		1.174	849
CMVMC	15.932	27.034	1	18.353	9.158	15.741	22.428	15	17.872	9.734
Fornec. E Serv. Externos	6.696	9.302	43.386	8.311	7.679	7.279	10.764	43.988	8.511	9.789
Gastos Com o Pessoal	33.109	54.872	47.267	55.455	30.451	31.863	51.290	39.999	53.603	40.521
Outros Rendim. e Ganhos	1.475	1.600	3.268	1.635	839	1.814	1.863	3.902	1.926	1.076
Outros Gastos e Perdas	224	235	497	248	127	538	1.414	1.200	572	323
Resultado Antes Depreciações	19.399	6.819	100.758	17.658	-2.074	20.108	13.744	71.322	159	-18.843
			142.559					86.489		
Deprec. e Amortização	536	1.348	868	519	595	1.131	1.051	2.763	1.231	914
Resultado Operacional	18.863	5.471	99.890	17.139	-2.670	18.977	12.693	68.558	-1.072	-19.757
Juros Obtidos	0	0	0	0	0	11	14	27	11	7
Juros Suportados	0	0	0	0	0	10	13	25	11	6
Resultado Líquido do Período	18.863	5.471	99.890	17.139	-2.670	18.977	12.694	68.560	-1.072	-19.757
			138.694					79.403		

## 5.4. SAÚDE

A área da Saúde tem ao longo dos anos apresentado Resultados antes Depreciações positivos e a conta Prestação de Serviços desta resposta social que em 2020 se cifrou em 634.059€ representou 35% do montante total da Prestação de Serviços da Instituição.

A UCC teve Gastos com o Pessoal que representam 19% do total de todos os gastos com o Pessoal da Misericórdia. O aumento nos Outros Gastos e Perdas deve-se à contabilização de IVA, juros e coimas suportadas em 2020, mas que dizem respeito a anos anteriores (2016 a 2019) no montante de 39.874€ do fornecedor Indusal, SA (tratamento de roupa). Este montante foi imputado à UCC bem como às ERPI's e CADAT.

	2020		2019	
	UCC-RNCCI	UCC- QP	UCC-RNCCI	UCC- QP
Serviços Prestados	561.852	72.207	559.056	79.247
Subsídios à Exploração	107.180	25.053	97.579	24.675
CMVMC	4.438	9	4.326	7
Fornecimentos E Serv. Externos	235.705	27.131	226.964	29.241
Gastos Com o Pessoal	362.812	75.033	354.134	66.175
Outros Rendimentos e Ganhos	26.868	6.716	7.669	1.847
Outros Gastos e Perdas	15.845	1.795	2.186	553
Resultado Antes Depreciações	<b>77.100</b>	<b>8,08</b>	<b>76.695</b>	<b>9.793</b>
	77.108		86.488	
Depreciação e Amortização	58.599	14.650	55.826	12.832
Resultado Operacional	18.502	-14.642	20.869	-3.039
Juros Obtidos	0	0	44	12
Juros Suportados	6.965	532	14.056	3.612
Resultado Líquido do Período	<b>11.536</b>	<b>-15.173</b>	<b>6.857</b>	<b>-6.640</b>
	-3.637		217	

## 5.5. SOCIAL

	2020			2019		
	CLDS4G	SAAS	RLIS/CLDS3G	CLDS4G	SAAS	RLIS/CLDS3G
Serviços Prestados	0	0	0	N.E.	0	0
Subsídios à Exploração	22.375	68.194	0	N.E.	17.049	114.476
CMVMC	0	0	0	N.E.	0	0
Fornecimentos E Serv. Externos	0	1.174	0	N.E.	268	27.975
Gastos Com o Pessoal	22.345	48.950	0	N.E.	16.101	93.693
Outros Rendimentos e Ganhos	0	0	0	N.E.	0	0
Outros Gastos e Perdas	0	0	10.560	N.E.	0	0
Resultado Antes Depreciações	<b>30</b>	<b>18.071</b>	<b>-10.560</b>	<b>N.E.</b>	<b>679</b>	<b>-7.193</b>
		7.540			-6.513	
Depreciação e Amortização	0	0	0	N.E.	0	0
Resultado Operacional	30	18.071	-10.560	N.E.	679	-6.750
Juros Obtidos	0	0	0	N.E.	0	0
Juros Suportados	0	0	0	N.E.	0	0
Resultado Líquido do Período	<b>30</b>	<b>18.071</b>	<b>-10.560</b>	<b>N.E.</b>	<b>679</b>	<b>-6.750</b>
		7.540			-6.513	

O SAAS iniciou em outubro 2019 e prevê-se o seu término em 31 de dezembro de 2021. Os projetos RLIS e CLDS3G foram concluídos em 2019.

## 6. CONCLUSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas este ano apresenta uma conta de exploração positiva em 193.585,36€.

Sem nunca descurar a qualidade dos serviços prestados, a Misericórdia de Boticas manterá o esforço de contenção de gastos e gestão criteriosa dos recursos disponíveis para se procurar dar a resposta mais adequada a todos quanto procuram a nossa Instituição.

Da avaliação dos resultados referente a 2020, verifica-se o esforço despendido pela Instituição na prossecução dos seus objetivos conforme se demonstra nas peças contabilísticas e financeiras presentes neste relatório.

## 7. PERSPETIVAS/PROJETOS

Prevê-se que seja um ano de continuidade da Misericórdia em termos de apoio social aos utilizadores dos serviços disponibilizados à comunidade pela Instituição.

## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que, o resultado líquido apurado no exercício de 2020, no valor de 193.585,36€ seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados Transitados 193.585,36€

## 9. AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa gostaria de agradecer a todos os que manifestaram confiança e preferência pelos serviços da Instituição, em particular aos nossos utentes e familiares, aos fornecedores, porque a eles se deve o crescimento e desenvolvimento da nossa Instituição.

Aos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental para o crescimento e desenvolvimento de toda a atividade.

Ao nosso Capelão, Sua Excelentíssima Reverendíssima Monsenhor Silvério Guimarães, os nossos agradecimentos e desejos de que o ano 2021 seja melhor.

À Câmara Municipal de Boticas, nosso principal parceiro e cujo apoio tem sido de relevante importância na área social desta Instituição e do Concelho.

Apresentam-se de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações aos Fundos Patrimoniais e o Anexo.

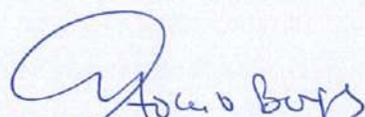
Boticas, 26 de maio de 2021.

# II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

A vertical column of four handwritten signatures in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be of different individuals.

1. BALANÇO	NOTAS	31-DEZ-20	31-DEZ-19
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	6.238.645,17	6.273.315,64
Bens de património histórico e artístico e cultural		15.000,00	15.000,00
Ativos intangíveis	5	5.124,17	9.846,22
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>6.258.769,34</b>	<b>6.298.161,86</b>
Inventários	9	55.458,42	31.546,35
Créditos a receber		81.352,10	142.512,94
Estado e outros entes públicos	12.2	2.813,24	7.078,36
Diferimentos	15.2	5.202,25	9.430,19
Outros ativos correntes	12.2	722.381,03	341.272,65
Caixa e depósitos bancários	15.1	556.290,57	194.579,67
<b>Total dos Ativos Correntes</b>		<b>1.423.497,61</b>	<b>727.420,16</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>7.682.266,95</b>	<b>7.025.582,02</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	15.5	1.620.231,04	1.620.231,04
Resultados transitados	15.5	2.000.899,72	1.991.693,60
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.5	2.160.545,18	2.176.198,58
Resultado líquido do exercício		193.585,36	9.206,12
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>5.975.261,30</b>	<b>5.797.329,34</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões	7	403,33	966,00
Financiamentos obtidos	8	440.600,74	438.285,84
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>441.004,07</b>	<b>439.251,84</b>
Fornecedores	12.1	288.341,19	284.049,88
Estado e outros entes públicos	12.1	49.655,45	47.793,74
Financiamentos obtidos	8	77.480,68	99.787,81
Diferimentos	12.1	443.288,70	5.383,87
Outros passivos correntes	12.1	407.235,56	351.985,54
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>1.266.001,58</b>	<b>789.000,84</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>7.682.266,95</b>	<b>7.025.582,02</b>

C.C.:



2. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	NOTAS	31-DEZ-20	31-DEZ-19
Vendas e serviços prestados	10	1.807.240,97	1.722.938,67
Subsídios, doações e legados à exploração	11.2	2.095.894,24	1.940.665,30
Trabalhos para a própria entidade	15.4	2.512,76	3.846,70
Custo mercadorias vendidas e matérias consum.	10	-85.069,45	-80.451,75
Fornecimentos e serviços externos	15.3	-1.169.923,61	-1.147.586,42
Gastos com o pessoal	13	-2.254.854,72	-2.248.794,05
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-966,00
Outros rendimentos	15.6	103.390,20	77.517,27
Outros gastos	15.7	-81.853,96	-21.765,25
		<b>417.336,43</b>	<b>243.956,78</b>
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz.	4,5	216.253,85	-214.204,09
		<b>201.082,58</b>	<b>29.744,05</b>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos	15.8	0,00	430,90
Juros e gastos similares suportados	15.8	7.497,22	-20.968,83
		<b>193.585,36</b>	<b>9.206,12</b>
Resultado antes de impostos			
Resultado líquido do período		<b>193.585,36</b>	<b>9.206,12</b>

C.C.:

*Alfonso Baya*

3. DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

N Fundos Resultados Transitados Excedentes de revaloriz. Ajustamento/ Outras variações nos FP Resultado Líquido do Período Total Total dos FP

	31-DEZ-19						
Início Período 2020	1.620.231,04	1.991.693,60		2.176.198,58	9.206,12	5.797.329,34	5.806.535,46
Alterações no Período	1.620.231,04					1.620.231,04	1.620.231,04
Outras Alterações reconhecidas nos FP				-15.653,40			-15.653,40
Resultado Líquido do Período		9.206,12			184.379,24	193.585,36	193.585,36
Resultado Extensivo					193.585,36	193.585,36	193.585,36
Operações com Instituidores no Período						0,00	0,00
Subsídios, Doações e Legados						0,00	0,00
31-DEZ-20	1.620.231,04	2.000.899,72		2.160.545,18	193.585,36	5.975.261,30	5.975.261,30

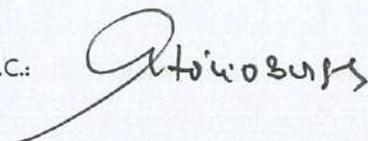
C.C.:

*Alfonso Baya*

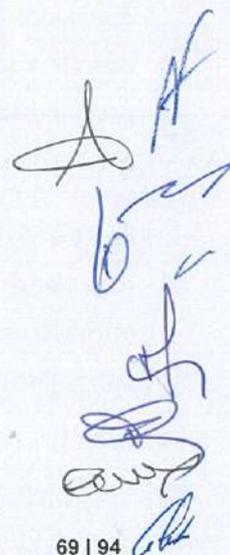
*Alfonso Baya*

4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	31-DEZ-20	31-DEZ-19
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.824.149,57	1.713.098,35
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1.243.301,19	-1.180.203,12
Pagamentos ao pessoal		-1.559.722,03	-1.565.035,97
Caixa geral das operações		-978.873,65	-1.032.140,74
Pagamento/recebimento do IR		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.446.807,11	1.334.907,20
Fluxos de caixa das ativid. operacionais (1)		<b>467.933,46</b>	<b>302.766,46</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-160.630,59	-154.450,86
Ativos intangíveis		-5.313,60	-553,50
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		86.211,08	4.132,75
Juros e rendimentos similares		0,00	430,90
Fluxos de caixa das ativid. de invest. (2)		<b>-79.733,11</b>	<b>-150.440,71</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-24.830,20	-184.416,08
Juros e gastos similares		-2.659,25	-20.968,83
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das ativid. de financiam. (3)		<b>-27.489,45</b>	<b>-205.384,91</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		360.710,90	-53.059,16
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		195.579,67	248.638,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>556.290,57</b>	<b>195.579,67</b>

C.C.:



# III. ANEXO

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, located in the bottom right corner of the page.

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas é uma instituição particular de solidariedade social, fundada em 01/04/2004 e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública no Diário da República n.º 210, Série III, de 6 de Setembro de 2004, tem sede na Rua Dr. Sá Carneiro - 5460-327 Boticas, possui o Número de Identificação Pessoa Coletiva (NIPC) 506790878 e a sua principal atividade está orientada no apoio a idosos, à deficiência e à infância, com a concomitante prestação de cuidados de saúde, bem como o combate à pobreza.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o n.º 2 do artigo 22º do Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprovou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), a normalização contabilística para estas entidades aplica-se a partir do exercício que se iniciou em 1 de janeiro de 2012.

No Aviso 8259/2015 de 16 de julho da Secretaria Geral do Ministério das Finanças foi homologada a nova NCRF-ESNL aprovada pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterada pelo Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de junho, que implicaram a republicação do Código de Contas através da Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho.

## 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Misericórdia de Boticas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

**Continuidade** - Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Misericórdia de Boticas continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**Regime do Acréscimo (periodização económica)** - Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos quando eles ocorreram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As

diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos foram registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação - As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas da sua natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação - A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação – Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não são compensados.

Comparabilidade - A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta: a) a natureza da reclassificação; b) a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e c) razão para a reclassificação.

### 3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Misericórdia a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Misericórdia tenha com manutenção e reparação dos ativos foram registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas no final de cada ano, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data da alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos Operacionais” ou “Outros Gastos Operacionais”.

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os bens adquiridos a título oneroso foram contabilizados pelo justo valor. Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil destes bens, estes não são depreciáveis.

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas no final de cada ano, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ATIVO FIXO INTANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	3

### 3.2.4. Outros Créditos e Ativos não correntes

A Misericórdia de Boticas detém 1.000 ações no CEMG (Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, SA), no valor de 1,00€/cada, o que totaliza 1.000,00€.

### 3.2.5. Inventários

Os “Inventários” que a Instituição detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados. Encontram-se valorizados ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio e o sistema de inventário permanente na movimentação de stocks.

### 3.2.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros – As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros estão registados no ativo pela quantia recebida.

Clientes e Outras contas a Receber - Os “Clientes” e as “Outras contas a Receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu custo. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data do Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários - A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Fornecedores e Outras contas a Pagar – As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a Pagar”, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: a) Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros; b) Fundos acumulados e outros e outros excedentes; c) Subsídios, doações e legados que outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8. Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objetos de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Misericórdia reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data do relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Misericórdia reconhece como provisão tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Por sua vez os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.9. Financiamentos Obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” foram reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados”.

Os contratos de locações (leasing) são classificados como: Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### 3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas encontra-se abrangida pela alínea b) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, que prevê isenção automática do imposto sobre o rendimento (IRC) para as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

### 3.2.11. Rédito

Os proveitos decorrentes da Prestação de Serviços são reconhecidos pelo justo valor da retribuição a receber, a qual é determinada por acordo entre as partes.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

### 3.2.12. Contabilização dos subsídios e outros apoios

Os subsídios do Estado apenas são reconhecidos aquando da certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição do mesmo e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relacionados com ativos recebidos/a receber do ON.2; Overbooking; PARES; FEDER; POISE e SCML encontram-se reconhecidos na rubrica de capital próprio – Subsídios ao investimento, sendo subsequentemente creditados na Demonstração dos Resultados numa base sistemática em função da depreciação do respetivo ativo fixo tangível, como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.2.13. Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em Benefícios de curto-prazo e Benefícios de cessação. Os Benefícios de curto-prazo incluem salários, contribuições para a Segurança Social (pagos no período de 12 meses). Os Benefícios de cessação resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Misericórdia cessar o emprego de um empregado antes da data normal da reforma ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

## 3.2.14. Juízos de Valor

Na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

## 3.2.15. Fluxos de Caixa

Não existem valores de caixa nem de depósitos bancários que apresentem restrições de uso na data do Balanço.

## 3.3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível e respetivas depreciações foram as seguintes:

	Saldos iniciais	Aquisições	Transf./Abates	Saldos finais
Bens Pat. Histórico Cultural	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Edifícios e outras construções	7.408.647,79	41.705,61	0,00	7.450.353,40
Equipamento básico	902.764,63	12.582,54	0,00	915.347,17
Equip. Aloj. Utentes	768.898,87	7.258,46	0,00	776.157,33
Equip. Médico	69.018,83	1.581,19	0,00	70.600,02
Máq. Motoras	38.319,55	632,22	0,00	38.951,77
Outro Eq. Bás.	26.527,38	3.110,67	0,00	29.638,05
Equip. transporte	282.942,28	31.252,38	0,00	314.194,66
Equip. administrativo	167.608,27	3.250,71	0,00	170.858,98
Eq. Informático	111.735,10	2.640,09	0,00	114.375,19
Mobiliário	29.029,27	0,00	0,00	29.029,27
Máquinas	19.591,82	610,62	0,00	20.202,44
Outros	7.252,08	0,00	0,00	7.252,08
Outros AFT.	17.658,37	0,00	0,00	17.658,37
Ferramentas	11.419,54	0,00	0,00	11.419,54
Motores	6.238,83	0,00	0,00	6.238,83
Ativo tangível em curso	128.328,38	82.756,49	0,00	211.084,87
<b>Total</b>	<b>8.922.949,72</b>	<b>171.547,73</b>	<b>0,00</b>	<b>9.094.497,45</b>
Depreciações Acumuladas				
Edif. e outras construções	1.425.124,39	159.459,74	0,00	1.584.584,13
Equipamento básico	765.287,01	35.253,24	0,00	800.540,25
Equip. transporte	278.202,67	4.375,00	0,00	282.577,67
Equip. administrativo	148.361,68	7.130,22	0,00	155.491,90
Outros AFT	17.658,33	0,00	0,00	17.658,33
<b>Total</b>	<b>2.634.634,08</b>	<b>206.218,20</b>	<b>0,00</b>	<b>2.840.852,28</b>
	<b>6.288.315,64</b>			<b>6.253.645,17</b>

Encontram-se contabilizados a valor zero 2 terrenos doados há muitos anos à Misericórdia de Boticas, nomeadamente os terrenos onde se encontram o Lar Nossa Senhora da Livração e o Centro de Apoio a Deficientes, bem como 13 terrenos doados em 2014 à Misericórdia de Boticas, sítos na freguesia de Vilar e Viveiro.

O montante registado no Ativo Tangível em Curso diz respeito à empreitada “Remodelação e Reabilitação do Edifício do CADAT – 138.514,87€” e ainda à empreitada “Remodelação e Reabilitação do Edifício Lar Nossa Senhora da Livração – 72.570,00€”.

#### 4.1. GARANTIAS PRESTADAS

Na data do balanço existiam dívidas a terceiros na rubrica Empréstimo Bancário Obtido, resultantes de um empréstimo contratualizado com a Caixa Geral de Depósitos, no montante total de 518.081,42€, garantido por hipoteca.

### 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como segue:

	Saldos iniciais	Aquisições	Transf./Abates	Saldos finais
Software de gestão	48.677,07	5.313,60	0,00	53.990,67
<b>Total</b>	<b>48.677,07</b>	<b>5.313,60</b>	<b>0,00</b>	<b>53.990,67</b>
Depreciações Acumuladas				
Software de gestão	38.830,85	10.035,65	0,00	48.866,50
<b>Total</b>	<b>38.830,85</b>	<b>10.035,65</b>	<b>0,00</b>	<b>48.866,50</b>
	<b>9.846,22</b>			<b>5.124,17</b>

### 6. LOCAÇÕES

As locações da Misericórdia referentes a duas viaturas são operacionais e as rendas reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” no montante de 9.828,75€.

### 7. PROVISÕES

A provisão no montante de 403,33€ refere-se a um Processo Judicial, a correr termos na Comarca de Vila Real.

### 8. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O empréstimo contraído em 2013, também na CGD, no montante de 1.000.000,00€, está amortizado em 52%.

Em abril de 2020, a Santa Casa da Misericórdia de Boticas aderiu à medida excecional de apoio e proteção prevista no Decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de março (“Moratória legal”) que previa a suspensão do

pagamento das prestações de capital, juros e outros encargos e prorrogação do prazo do contrato por período igual ao da suspensão, até março 2021.

Os encargos financeiros do empréstimo foram reconhecidos como gastos à medida que foram incorridos, e totalizaram de janeiro a março, 2.659,25€. Foram considerados os juros referentes à Moratória no montante de 4.837,57€.

	31.12.2020		31.12.2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimo Bancário 2013	77.480,68	440.600,74	99.787,81	438.285,84
<b>Total</b>		<b>518.071,42</b>		<b>538.073,65</b>

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020, o Inventário era o seguinte:

	31.12.2020	31.12.2019
Géneros Alimentares	2.275,92	2.082,57
Fraldas	1.698,49	2.477,17
Limpeza, Higiene e Conforto	24.092,88	7.673,41
Material de Enfermagem	12.880,88	10.358,80
Medicamentos	14.510,25	8.954,40
<b>Total</b>	<b>55.458,42</b>	<b>31.546,35</b>

O aumento significativo do inventário a 31 de dezembro comparativamente ao ano anterior, deve-se ao aumento da sub-rúbrica Limpeza, Higiene e Conforto, onde foram registados os EPI's (Equipamento de Proteção Individual) adquiridos para fazer face à pandemia. O stock total destes equipamentos a 31 de dezembro 2020 cifra-se em 17.248,77€.

## 10. RENDIMENTOS E GANHOS

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito são as descritas no ponto 3.2.10 do presente relatório e a repartição dos valores resultantes da Prestação de Serviços em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

31.12.2020

31.12.2019

	31.12.2020	31.12.2019
Quotas dos utilizadores	1.660.040,87	1.575.190,24
Infância	44.839,74	58.625,57
Deficiência	160.207,57	159.892,94
Idosos	939.505,96	837.320,26
Cuidados Continuados	515.387,60	519.291,47
Outros	100,00	60,00
Quotas de Irmãos	2.290,00	755,00
Serviços Secundários	144.910,10	146.993,43
<b>Total</b>	<b>1.807.240,97</b>	<b>1.722.938,67</b>

Verifica-se uma redução da prestação de serviços na área da infância motivada pelo encerramento destas respostas, medida decretada pela Direção-Geral-de-Saúde (DGS) durante os meses de março, abril e maio.

## 11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

### 11.1. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com ativos estão relevados nos Fundos Patrimoniais, conforme estipulado no capítulo 14 da NCRF-ESNL e são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Misericórdia cumpra todas as condições para o receber. Decompõem-se da seguinte forma:

31.12.2020

31.12.2019

	31.12.2020	31.12.2019
ON.2 – Unidade de Cuidados Continuados	1.128.750,00	1.154.550,00
PARES – Residência Autónoma de Boticas	70.239,02	72.070,08
ON.2 - Overbooking	5.814,81	15.783,06
SCML - Fundo Rainha Dona Leonor	241.002,16	246.308,63
Câmara Municipal de Boticas	181.666,67	185.666,67
Norte2020 – Remodelação e Reabil. Edif. CADAT	245.167,14	245.167,14
<b>Total</b>	<b>1.872.639,80</b>	<b>1.919.545,58</b>

### 11.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração existentes em 31 de dezembro de 2020 na Conta 75 da Demonstração de Resultados desagregam-se pelas seguintes entidades:

31.12.2020

31.12.2019

Segurança Social - Acordos de Cooperação	1.745.890,12	1.569.766,48
Segurança Social – POISE – CLDS3G + RLIS	-	114.476,05
Segurança Social – Programa Pré-Escolar	3.807,12	-
Segurança Social – Outros	10.223,60	643,35
Segurança Social – POISE - CLDS4G	22.374,54	-
IEFP – Medidas Apoio ao Emprego	73.598,88	14.600,42
Câmara Municipal de Boticas	240.000,00	240.000,00
Outros	0,00	1.179,00
<b>Total</b>	<b>2.095.894,26</b>	<b>1.940.665,30</b>

Foi aprovada a candidatura ao Programa Adaptar Social + - Sistema de Incentivos à adaptação da atividade das respostas sociais ao contexto da doença COVID-19 que visa apoiar as instituições particulares de solidariedade social, que detenham cooperação com o Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.) na aquisição de equipamentos de proteção individual para trabalhadores e utentes, equipamentos de higienização. O montante máximo elevava-se 8.000,00€ e foi aprovado o montante total de 7.987,08€.

A candidatura ao Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G) - Boticas ComVida, foi aprovada a 30 de janeiro de 2020, no montante total de 450.000,00€ para o período de 3 anos. No entanto, foi solicitado um pedido de alteração, aprovado a 20 de maio, reformulando as datas de início e de fim, devido ao atual e extraordinário contexto de Pandemia, uma vez que a sua operacionalização centra-se no trabalho direto e comunitário com as populações, nomeadamente aquelas que são consideradas de risco elevado: idosos, pessoas com deficiência e incapacidade e crianças. Tendo dado início a 1 de julho, tem como principais objetivos a promoção da inclusão social, aumento da empregabilidade e combate das situações críticas de pobreza. É desenvolvida em parceria, entre a Santa Casa da Misericórdia de Boticas como Entidade Coordenadora Local e o Município de Boticas, como Entidade Local Executora das Ações.

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 12.1. CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição é a seguinte:

## Santa Casa da Misericórdia de Boticas

31.12.2020

31.12.2019

Fornecedores	288.341,19	284.049,88
Estado e outros entes públicos	49.655,45	47.793,74
Imposto s/ Rend. Singulares	7.686,31	6.482,59
Taxa Social Única	13.857,80	13.838,95
Contribuições Seg. Social	27.555,42	26.950,88
Fundo Garantia Trabalho	555,92	521,32
Fornecedores de investimentos	19.080,48	11.568,03
Credores por Acréscimo de Gastos	346.265,23	308.100,65
Subsídio de Férias	299.863,00	300.375,39
Outras Despesas Diferidas	46.402,23	7.725,26
Adiantamento de Clientes	37.485,21	29.691,12
Outros Devedores e Credores	4.404,64	2.625,74
<b>Total</b>	<b>745.232,20</b>	<b>683.829,16</b>

## 12.2. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição é a seguinte:

31.12.2020

31.12.2019

Clientes e Utentes	81.352,10	142.512,94
Utentes	28.484,80	44.619,66
Entidades	52.867,30	97.893,28
Adiantamentos ao Pessoal	308,30	2.075,31
Estado e Outros Entes Públicos	2.813,24	7.078,36
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	56.125,17	-
Outros Devedores e Credores	665.947,56	339.197,24
IEFP – Medidas Apoio Emprego	38.152,32	18.235,38
POISE – CLDS 3G	-	53.843,28
POISE - RLIS	-	26.084,29

Santa Casa da Misericórdia de Boticas

POISE – CLDS 4G	437.726,01	-
Adaptar Social+	3.993,54	-
Norte2020 – Remodel. e Reab. Edif. CADAT	186.075,69	241.034,29
<b>Total</b>	<b>806.546,37</b>	<b>490.873,85</b>

### 13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante o exercício de 2020, a Misericórdia de Boticas reduziu o seu quadro de pessoal, de 182 colaboradores para 181 e a média foi de 183.

Os gastos com o pessoal em 2020 e em 2019 decompõem-se da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
Remunerações do pessoal	1.825.180,87	1.824.197,27
Remunerações Certas	1.429.547,51	1.470.972,54
Remunerações adicionais	395.633,36	353.224,73
Bolsas Subsidiados IEFP	78.597,50	16.140,65
Encargos sobre remunerações	334.546,16	388.426,27
Seguro de acidentes no trabalho	16.206,79	15.327,70
Outros	323,40	4.702,16
<b>Total</b>	<b>2.254.854,72</b>	<b>2.248.794,05</b>

As remunerações adicionais englobam o subsídio de férias, subsídio de alimentação, o subsídio de turno, o abono para falhas e as ajudas de custo.

Apesar da subida do ordenado mínimo nacional de 30€ em 2020 (635€ para 665€), tivemos em média menos 1 colaborador que em 2019 e o número de ausências/absentismo aumentou 24% em relação ao ano anterior.

Os Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração e decompõem-se da seguinte forma:

Mesa da Assembleia Geral	3 membros efetivos e 2 suplentes
Mesa Administrativa	5 membros efetivos e 3 suplentes
Conselho Fiscal	3 membros efetivos e 2 suplentes

### 14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

*f. b.*  
*...*  
*...*  
*...*

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 15. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 15.1. FLUXOS DE CAIXA

As quantias apresentadas à data de Balanço encontram-se totalmente disponíveis para uso, decompondo-se desta forma:

	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	1.665,45	2.072,37
Depósitos à Ordem	437.625,13	192.507,30
Outros Depósitos bancários	115.999,99	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	1.000,00	1.000,00
<b>Total</b>	<b>556.290,57</b>	<b>195.579,67</b>

### 15.2. DETALHES DOS DIFERIMENTOS

Os Diferimentos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram os seguintes:

	31.12.2020	31.12.2019
Gastos a reconhecer	<b>5.202,25</b>	<b>9.430,19</b>
Seguros	5.202,25	9.430,19
Rendimentos a reconhecer	<b>443.288,70</b>	<b>5.383,87</b>
IEFP	17.679,78	5.383,87
POISE – CLDS 4G	427.625,48	-
Outros	-2.016,56	-

### 15.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos FSE nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi a seguinte:

## Santa Casa da Misericórdia de Boticas

31.12.2020

31.12.2019

Subcontratos:	<b>561.903,47</b>	<b>493.773,04</b>
Exploração de Refeitórios	389.589,60	362.293,98
Aluguer de Roupas	92.275,18	67.857,83
Locação Operacional	9.828,75	10.100,68
Outros	70.209,94	53.520,55
Serviços Especializados:	<b>88.157,66</b>	<b>119.875,39</b>
Trabalhos Especializados	12.867,09	18.125,98
Publicidade e Propaganda	128,90	703,26
Vigilância e Segurança	4.260,72	4.404,63
Honorários	28.648,15	36.343,25
Conservação e Reparação:		
Edifícios	11.689,34	8.770,68
Viaturas	12.257,77	16.659,78
Eq. Básico e Administrativo	8.984,80	9.642,07
Outros	9.320,89	25.225,74
Materiais:	<b>58.867,68</b>	<b>25.692,91</b>
Ferramentas e Utensílios	7.789,98	7.786,41
Material de Escritório	3.264,80	4.283,76
Artigos para Oferta	2.081,99	10.145,79
Outros (material didático e livros)	1.999,95	3.476,95
EPI's	43.730,96	-
Energia e fluidos:	<b>246.213,03</b>	<b>255.583,56</b>
Eletricidade	68.173,25	69.809,63
Combustíveis (gasóleo, gás)	164.522,74	169.253,68
Água	13.517,04	16.520,25
Deslocações, estadas e transportes	<b>1.469,73</b>	<b>4.428,22</b>
Serviços Diversos:	<b>86.932,18</b>	<b>115.352,42</b>
Comunicação	11.849,06	11.532,21
Seguros	10.080,09	8.659,49
Despesas de representação	13.508,78	27.872,29
Limpeza, Higiene e Conforto	49.115,54	65.251,83
Outros	2.378,71	3.446,88
Outras Despesas c/ Utentes:	<b>126.379,86</b>	<b>131.470,60</b>
Fraldas	50.131,76	42.166,86
Material Enfermagem	44.567,25	47.798,44
Medicação	24.883,56	29.340,32
Outros	6.797,29	12.164,98
Total	<b>1.169.923,61</b>	<b>1.147.586,42</b>

## 15.4. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Os Trabalhos para a Própria Entidades dizem respeito a produtos agrícolas cultivados em 2020 na oficina do CAO, que se traduzem no montante de 2.512,76€ comparativamente a 3.846,70€ em 2019.

## 15.5. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1.620.231,04	0,00	0,00	1.620.231,04
Resultados transitados	1.991.693,60	9.206,12	0,00	2.000.899,72
Outras variações/Subs. Invest.:	1.919.545,58	0,00	46.905,78	1.872.639,80
PARES	72.070,08	0,00	1.831,06	70.239,02
FEDER – ON2	1.154.550,00	0,00	25.800,00	1.128.750,00
Overbooking	15.783,06	0,00	9.968,25	5.814,81
SCML – Fundo	246.308,63	0,00	5.306,47	241.002,16
CMB	185.666,67	0,00	4.000,00	181.666,67
Norte2020	245.167,14	0,00	0,00	245.167,14
Doações	256.653,00	31.252,38	0,00	287.905,38
<b>Total</b>	<b>5.788.123,22</b>	<b>40.458,50</b>	<b>46.905,78</b>	<b>5.781.675,94</b>

## 15.6. DETALHE DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS EM 2020 E 2019

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos encontra-se dividida da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
Descontos de Pronto pagamento	1.538,2	819,33
Rendimentos e Ganhos em Investim. Não Financeiros	715,48	8.319,44
Outros:		
Correções relativas a períodos anteriores	18.576,34	5.071,54
Imputação de subsídios p/ investimento	46.905,78	46.905,78
Restituição de Imposto – IVA, IRS	30.742,69	11.073,52
Donativos	4.911,71	5.327,66
<b>Total</b>	<b>103.390,20</b>	<b>77.517,27</b>

## 15.7. DETALHE DE OUTROS GASTOS E PERDAS EM 2020 E 2019

A rubrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se dividida da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
Impostos	772,37	828,90
Dívidas Incobráveis	488,00	825,00
Outros:		
Correções relativas a períodos anteriores	78.130,09	16.751,35
Quotizações	2.460,00	2.960,00
Outros	3,50	400,00
<b>Total</b>	<b>81.853,96</b>	<b>21.765,25</b>

Na rubrica "Correções relativas a períodos anteriores" está incluído o valor de 39.873,93€ referente à liquidação de IVA de aquisições intracomunitárias do ano de 2017, 2018 e 2019, e respetivos juros compensatórios, ao fornecedor Indusal Rias Baixas SA.

15.8. RESULTADOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos relacionados com juros e similares foram os seguintes:

	31.12.2020	31.12.2019
Juros e gastos similares suportados:		
Juros de financiamento suportados - 2004	0,00	-303,35
Juros de financiamento suportados - 2013	-1.655,63	-13.578,12
Outros juros	-5.841,59	-4.135,36
Outros gastos	0,00	-2.952,00
<b>Total</b>	<b>-7.497,22</b>	<b>-20.968,83</b>
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros de depósitos obtidos	0,00	430,90
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>430,90</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-7.497,22</b>	<b>-21.399,73</b>

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

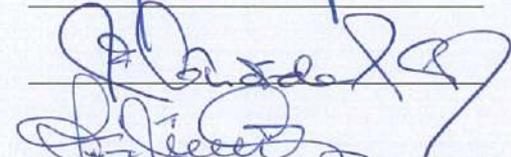
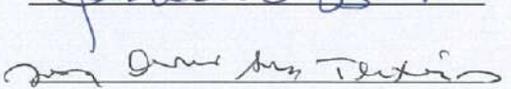
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Mesa Administrativa de 15 de junho de 2021.

Contabilista Certificado:

  
 \_\_\_\_\_

Mesa Administrativa:

  
 \_\_\_\_\_  
  
 \_\_\_\_\_  
  
 \_\_\_\_\_  
  
 \_\_\_\_\_


# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmp.pt  
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmp.pt

www.rsmp.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Boticas (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 7.682.267 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.975.261 euros, incluindo um resultado líquido de 193.585 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD  
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 21

NIF 501512161 Capital Social 144.000€

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o nº 20161380



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devida a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devida a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devida a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avallamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Boticas, 15 de junho de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos de Jesus Pinto de Carvalho'.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC n° 622)  
registado na CMVM com o n° 20160268

A vertical list of five handwritten signatures in blue ink, located on the right side of the page.

# ATA DO CONSELHO FISCAL

*Quarto*  
*Almeida*  
*[Signature]*

**ATA DO CONSELHO FISCAL**

Aos quinze dias do mês de junho de 2021, reuniu na Rua Dr. Sá Carneiro nº 1, em Boticas, sede da SCMB – Santa Casa da Misericórdia de Boticas, o seu Conselho Fiscal, para nos termos da alinea e) do n.º um do artigo 32.º do Compromisso conjugado com a alinea c), do artigo 14.º, de Decreto-lei 172 de catorze de novembro de 2014, apreciar as contas do exercício de 2020, apresentadas pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente Parecer, a submeter à Assembleia Geral.

O Presidente declarou aberta a sessão, tendo usado da palavra todos os Conselheiros, que analisaram todas as Demonstrações Financeiras referentes ao citado exercício, bem como, a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas.

Foram solicitados alguns esclarecimentos ao Contabilista Certificado.

Da leitura das Demonstrações Financeiras de 2020, concluímos ter sido um ano atípico devido ao impacto que a pandemia Covid-19 teve de forma geral no mundo e em particular para a Misericórdia, e que colocou grandes desafios na capacidade de continuar a sua missão e prestar os seus serviços junto da comunidade. Verificamos no entanto, que apesar da conjuntura mundial, a Misericórdia conseguiu manter a sustentabilidade financeira necessária para prosseguir o objetivo social da Instituição.

Obtidos os citados esclarecimentos, foi deliberado e votado por unanimidade emitir o seguinte parecer bem como a seguinte proposta:

**PARECER**

Examinamos o Relatório e as Contas de Gerência, as quais incluem o Balanço a 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 7.682.266,95€, incluindo um resultado líquido positivo de 193.585,36€), a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

Concluímos que o Relatório e Contas de Gerência referentes ao período de 2020 e as demonstrações financeiras referidas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, em 31 de dezembro de 2020.

O Conselho Fiscal felicita a Mesa Administrativa pela clareza das informações contidas no Relatório de Atividades e Contas Gerência de 2020, e no qual se descreve com grande transparência toda a atividade realizada pela Santa Casa da Misericórdia de Boticas e

*[Handwritten signatures and initials]*

congratula-se com a impressionante obra social que apesar dos vários constrangimentos com que se depara no seu dia-a-dia, não deixa de vingar no concelho de Boticas.

**PROPOSTA**

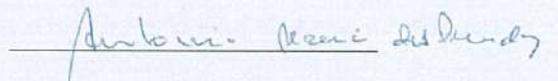
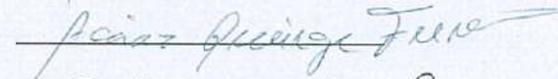
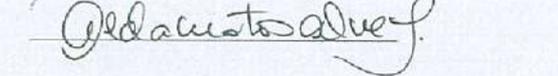
1. Aprovação do Relatório e Contas de Gerência de 2020.
2. A afetação do Resultado Líquido do Exercício a Resultados Transitados.
3. A aprovação de um voto de louvor à Mesa Administrativa pela competência, zelo e dedicação de que tem dado testemunho em prol dos objetivos da Santa Casa da Misericórdia de Boticas.
4. A aprovação de um voto de louvor aos colaboradores da Instituição pelo seu profissionalismo, espírito de serviço e de sacrifício sempre demonstrados no desempenho das suas funções.

**O Conselho Fiscal:**

António Pereira Penedos

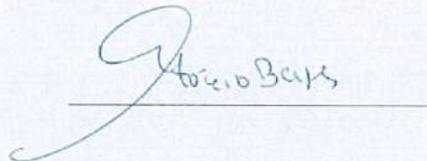
Acácio Queiroga Fernandes

Alda de Matos Alves

**O Contabilista Certificado:**

António Borges



# APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2020



## APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2020

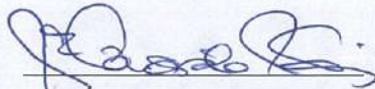
O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2020 foi aprovado na reunião de Mesa Administrativa de 15 de junho de 2021, e com o parecer do Conselho Fiscal.

A Mesa Administrativa



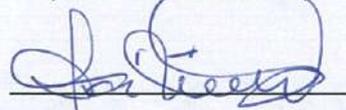
---

(Fernando Campos)



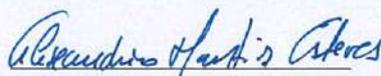
---

(Maria Cândida Eiras)



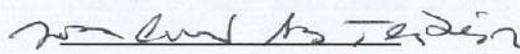
---

(Maria Fátima Casas)



---

(Alexandrino Esteves)



---

(José Curião Teixeira)

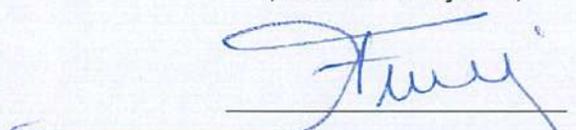
Aprovado, por unanimidade em Assembleia Geral de 30 de junho de 2021.

A Mesa da Assembleia Geral



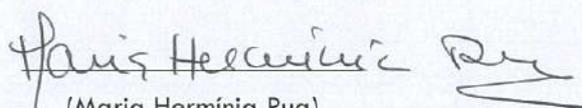
---

(Laureano Gonçalves)



---

(António Ferreira)



---

(Maria Hermínia Rua)